



ATA DA 17^a (DECIMA SETIMA) REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS – CBTU

Aos quatorze dias do mês de março de dois mil e vinte e três, às 14h, por videoconferência, reuniu-se o Conselho Fiscal da CBTU, empresa pública de capital fechado, CNPJ nº 42.357.483/0001-26, NIRE nº 53.5.0000875.6, com sede no Edifício Confederação Nacional do Comércio – CNC, 9º ao 13º andar, Setor Bancário Norte Q1, Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70.041-902, com a presença do presidente do colegiado, DANIEL DE ARAUJO E BORGES e os demais membros do Conselho: ALESSANDRY MACEDO DE MEDEIROS, ausência justificada, e KAIO FELIPE KOERICH. Foram convidados: o Gerente Geral – Gestão Financeira, JOSÉ DIAS DA SILVA FILHO; o Diretor da Regional – DF – Russell Bedford, ALEX YUDI KUWABARA; o Auditor Sênior, ANDRÉ LUIZ NEVES; a Gerente Auditoria – DF da Russell Bedford, FABIANA PAGANI; a Adjunta da Diretora de Administração e Finanças, THAIS VALERIA DE ANDRADE PESSOA, e o Gerente Geral – Gestão Financeira, JOSÉ DIAS DA SILVA FILHO para prestar esclarecimentos ao Colegiado. A Assistente Executiva LETÍCIA FRANCO RODRIGUES foi convocada para secretariar os trabalhos.

Verificando-se o quórum para instalação da reunião, procedeu-se à apreciação dos assuntos constantes em pauta. Os membros do Conselho Fiscal, únicos presentes com direito a voto, deliberaram nos termos que se seguem:

1. Demonstrações contábeis e notas explicativas 2022. O Conselho *solicita informações* sobre as atividades, quais os pontos analisados e os trabalhos referentes às demonstrações financeiras e notas explicativas de 2022. Foi informado ao Colegiado que o trabalho ainda não foi finalizado. A Gerente Auditora - DF Russell Bedford informou que o trabalho é realizado de acordo com as normas brasileiras de contabilidade. A equipe realizou a análise do balanço por completo das movimentações, com foco nas contas significativas de acordo com a materialidade, para efeito de testes substantivos, testes de detalhe e verificação documental. As contas que mais impactaram no período foram: (i) conta de depósitos judiciais: no exercício de 2021 havia uma ressalva, porém devido ao trabalho realizado pela CBTU ao longo de 2022 houve uma movimentação relevante, e após análise amostral das baixas, concluiu-se pela retirada da ressalva no exercício de 2022, porém fica como uma ênfase no relatório de auditoria por conta de ter sido uma ressalva no passado; (ii) conta provisão para contingências: houve baixa durante o período, devido ao pagamento de ações



relevantes. A auditoria não identificou problemas significativos; (iii) conta de imobilizado: O atraso para conclusão é devido à conta de imobilizado. Foram solicitados os relatórios operacionais, auxiliares de forma analítica. Ao confrontar com os saldos contábeis foram identificadas divergências materiais entre as posições dos relatórios operacionais com o saldo contábil. Foi informado pela Contabilidade da CBTU que o relatório operacional está deficitário, algumas informações contêm apenas no registro contábil, por exemplo o valor de *impairment* de alguns ativos. Foi realizada reunião com o Gerente Geral – Gestão Financeira em 13/03/2023 e foram trazidas novas informações sobre a conta de *impairment*. Em seguida a Russell Bedford iniciou uma nova reconciliação dos saldos, porém ainda há divergências, que poderão gerar uma ressalva no parecer. O Conselho **enfatiza a importância** das Demonstrações Financeiras e notas explicativas apresentarem a real situação patrimonial da Companhia. O Conselho **solicita informações** referentes ao ativo imobilizado, no sentido de compreender se a auditoria independente realiza apenas análise documental ou se são feitas verificações na parte física nas unidades que a CBTU presta serviços à população. O Diretor da Regional – DF – Russell Bedford informou que não foi realizada avaliação da parte física no exercício de 2022, por conta do cronograma, mas poderá colocar no escopo do exercício de 2023. O Conselho **enfatiza sua preocupação** com o escopo limitado do trabalho e a importância da inclusão da avaliação física no próximo exercício, assim como também de informações sobre como será feita a ressalva no relatório. O Diretor da Regional – DF informou que a equipe irá verificar o valor da lacuna e detalhar na ressalva. A Gerente Auditora informou que após a finalização do trabalho ainda haverá a etapa interna que é a revisão do relatório e das demonstrações financeiras pelo setor de qualidade. O Diretor Regional complementou ainda que se fosse feito uma verificação física dos itens, a auditoria partiria do relatório analítico, que atualmente não está conciliado com a contabilidade da Companhia. O relatório analítico precisa estar conciliado com o relatório operacional. O Conselho **solicita informações** sobre o envio das Demonstrações Financeiras e notas explicativas para análise com tempo hábil pelo Colegiado. O Gerente Geral – Gestão Financeira informou que o balanço já foi deliberado e nesse ano será apresentado um balanço com quatro exercícios ao invés de dois exercícios, pois houve a necessidade de reabrir o exercício de 2020 e reabrir o saldo inicial do mesmo ano. Em relação ao imobilizado foi verificada divergência entre o relatório de patrimônio e o relatório contábil, que é proveniente do SIAFI. Foi realizada reunião com a Russell Bedford para alinhar a ressalva, para explicitar o porquê das divergências. O sistema de patrimônio da CBTU é antigo e não tem a previsão de lançar redução a valor recuperável de ativo, que é fonte maior de divergência. O Auditor Sênior está trabalhando nessas conciliações, entre elas, em eventos como o intangível (aquisição de software) que está incluso no imobilizado.



Esse trabalho está em andamento e servirá como base para Russell Bedford emitir o parecer. A CBTU está analisando a questão do *impairment* que precisa ser incluso no sistema de patrimônio. Existem divergências nas unidades em questão de imobilizações em andamento que são contratos de obra que são lançados no sistema contábil e não são lançados no patrimônio. A CBTU está ciente da divergência de patrimônio e tem o planejamento de acerto para o exercício de 2023. O Gerente Geral – Gestão Financeira apresentou a planilha com as informações do ativo do balanço patrimonial referente a 2022 e relatou que essas informações serão apresentadas em conjunto com as dos exercícios de 2019 a 2021. Houve um retrabalho grande na conta de depósitos judiciais porque a CBTU estava trabalhando dentro do exercício de 2022 e durante a evolução dos trabalhos com a Russell Bedford foi analisada a necessidade de reabrir esses exercícios e com isso o trabalho multiplicou. Serão feitos os últimos ajustes para assinatura do relatório. O Conselho **enfatiza a importância** do envio da documentação com tempo hábil para análise previa do CF, pois a apreciação será feita no dia 24/03/2023. O Gerente Geral – Gestão Financeira informou que finalizará os ajustes e encaminhará a documentação ao Colegiado. A Gerente da Russell Bedford informou que após a finalização da revisão enviará a minuta do relatório.

Encerramento: Foi confirmada a próxima reunião extraordinária do Conselho para o dia 20 de março de 2022 às 09h. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença e participação de todos e deu por encerrada a sessão, da qual foi lavrada a presente ata.

DANIEL DE ARAUJO E BORGES
Presidente

KAIO FELIPE KOERICH
Conselheiro

LETÍCIA FRANCO RODRIGUES
Secretária